

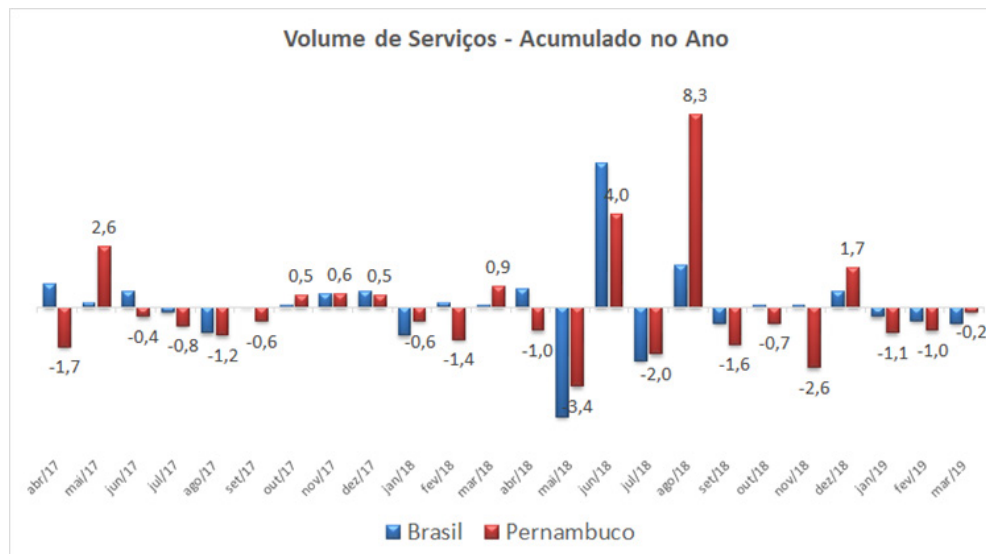


# Análise Mensal-PMS Março | 2019

## Serviço pernambucano recua pelo terceiro mês consecutivo

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano voltou a mostrar variação negativa em março de 2019. O desempenho do indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, apresentou recuo de -0,2%, refletindo uma grande dificuldade para que o setor apresente um movimento de recuperação mais consistente. Apesar das quedas dos últimos meses mostrar uma intensidade menor que nos anos de crise, o cenário ainda inspira cautela, já que o ritmo de melhora é demasiado lento.

Gráfico 1

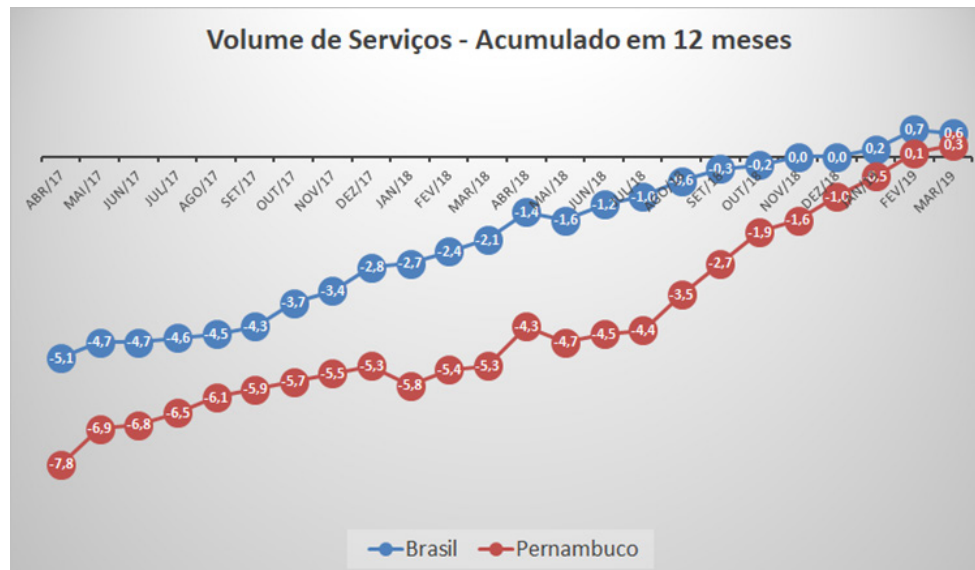


Os serviços representam grande percentual do PIB pernambucano, refletindo assim, no alto número de empregos dentro da categoria. O período de sucessivas quedas em seu desempenho fez com que o setor fosse nos últimos quatro anos o que mais encerrou vaga formal no Estado, contribuindo de maneira significativa pela atual situação do mercado de trabalho pernambucano, que por sinal, possui uma das maiores taxas de desemprego do país. É importante destacar também que a comemoração do carnaval no início de março, apesar de ter retirado praticamente uma semana do calendário mensal, pode ter amenizado a queda, já que existe um aquecimento nos serviços prestados às famílias, nos de transporte e nos outros serviços, que englobam atividades específicas do período carnavalesco, como alimentação, transportes terrestres e aéreos, além do aluguel de imóveis por temporada.

As seguidas quedas no indicador mês do volume de serviços continuam sinalizando uma dificuldade elevada para que os demais setores, no curto prazo, voltem a ter resultados que sugerem um maior nível de investimentos. O primeiro trimestre do ano mostra uma Varejo bem menos aquecido, com quedas no volume de vendas, além disso, a indústria ainda apresenta elevada capacidade ociosa, o que limita a produção. Ambos os setores são os maiores demandantes do setor de serviços, e a atual situação dos dois ainda cria fortes limites para uma maior busca pelos serviços. Por outro lado, a construção civil vem desenhando para a economia pernambucana um segundo semestre bem mais positivo que o primeiro, com o início de grandes obras, o que irá refletir em uma maior demanda por serviços técnicos especializados, além de aumentar a massa salarial do estado com a geração de emprego direto e indireto, podendo também gerar desdobramentos positivos para que a indústria e o Varejo volte a ter uma maior sinergia com o setor.

Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, voltou a mostrar queda após dois meses consecutivos de alta. A variação foi negativa em -2,2% mas é o melhor resultado para os meses de março desde 2015, quando a taxa cresceu 0,3%. O serviço que mais impactou o terceiro resultado do ano foi “Serviços profissionais, administrativos e complementares”, que sofreu com os dias perdidos pelo feriado de carnaval, pois é um tipo de serviço que recebe demanda dos setores da indústria e do comércio, que durante a primeira de março semana tiveram os expedientes impactados pelo tradicional feriado do estado. Os outros destaques negativos ficaram com “Serviços de informação e comunicação”, refletindo também a fraca demanda destes dois setores. No outro lado, apenas os outros serviços conseguiram mostrar crescimento, com expressiva variação de 12,2%. É importante destacar que grande parte dos resultados negativos vieram por questões de base de comparação do indicador, já que o carnaval em 2018 foi comemorado em fevereiro e não em março.

Gráfico 2



No indicador que acompanha o desempenho do setor em 12 meses verifica-se um movimento lento e contínuo de melhora. O indicador mostrou resultado em melhor situação que no mês anterior pelo décimo mês consecutivo. No acumulado do ano, a taxa também voltou a ficar positiva, lembrando que para o mesmo período, janeiro a março, o último crescimento havida sido em 2014, período pré-crise.

## Referências

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Março/2019.

### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:  
Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

